

Evento de 9 de Junho de 2006

O PAPEL E A ACÇÃO DA UNIVERSIDADE NOS DIAS DE HOJE

Jornadas Internas

Porto, Universidade Fernando Pessoa (Anfiteatro da Faculdade de Ciências da Saúde)

Luis Borges Gouveia

No âmbito da semana da Universidade Fernando Pessoa e nas instalações da Faculdade de Ciências da Saúde realiza-se num evento de um dia de duração, as jornadas orientadas para o público docente da universidade, com o objectivo de discutir o rumo e papel que cabe à nossa instituição.

Com o simbolismo também associado com o do dia de Portugal (10 de Junho), o objectivo principal do evento é constituir-se como um fórum aberto para a partilha de experiências e com o tomar de conhecimento dos diversos esforços realizados no sentido de melhorar e incrementar o papel da universidade na comunidade que serve e que cada vez mais ultrapassa os limites geográficos nacionais.

Num ano em que aos desafios proporcionados pela Sociedade da Informação e pela globalização tem como resposta europeia o culminar da transformação das suas instituições de ensino superior, por efeito da concretização do processo de Bolonha, são muitas as interrogações tanto a nível local, regional, nacional, europeu e mesmo mundial.

Os novos públicos, a orientação para as competências, a multidisciplinaridade, a internacionalização, a tensão entre a concentração em processos ou em resultados, as questões relacionadas com a mobilidade e a segurança, a incorporação de tecnologias de informação e comunicação bem como a virtualização das actividades associadas à prática dos processos de ensino e aprendizagem, o financiamento e as questões associadas com o valor e as motivações que devem ordenar o rumo de uma instituição de ensino superior.

Mais do que o diagnóstico de situações ou uma caracterização das forças e fraquezas da instituição, ou das oportunidades e ameaças que se lhe deparam, sugere-se uma postura diversa, apontando caminhos e partilhando a estratégia e os planos de acção que devem nortear os esforços da universidade neste início de século, tão fértil, como aliás todos os inícios de século, em mudança, desafio e reinvenção de valores e práticas a que a universidade tem de dar resposta.

É que, ganha a oportunidade de constituir uma massa crítica de recursos humanos de alta qualificação (as necessárias pessoas de que tanto se fala hoje em dia), é possível passar à acção por via do recurso que a precede e que a nossa instituição (a caminho da sua segunda década de existência) hoje possui – o conhecimento!